



SALVAGUARDA

LISTA DE EXERCÍCIOS

**HISTÓRIA GERAL
SETEMBRO 2024**

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de setembro. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de setembro

Olá, estudante!

Esta é nossa lista de exercícios de História do mês de maio. Leia com atenção os enunciados e as alternativas das questões e atente-se aos textos de apoio e às imagens. Caso tenha dificuldades, pode pedir ajuda para os monitores ou as monitoras.

Bons estudos!

Assuntos abordados neste mês:

Frente 1 - História Geral
Idade Contemporânea (Segunda Guerra Mundial; Holocausto)

Agora vamos praticar!

Frente 1 - História Geral

1 - (UFMS-MS 2018). Leia o texto a seguir.

“Nesta etapa de concentração em guetos, o objetivo nazista era expulsar os judeus da Europa ocupada, tornar os territórios incorporados pela Alemanha “judenrein”. Mas, nas palavras de Heydrich, uma vez que todo o “problema judeu” era insolúvel pela imigração, era necessária agora uma “solução territorial final”. Himmler afirmou que queria “ver o conceito judaico totalmente extinto (na Europa” pela virtual possibilidade de uma grande emigração de todos os judeus para a África ou outra colônia”. Uma das ideias era deportá-los para uma região da Polônia próxima à fronteira com a URSS (Lublin, entre os rios Vístula e Bug) onde ficariam confinados

em um protetorado, ou para alguma colônia europeia na África ou América, como a Guiana inglesa.”

CYTRYNOWICZ, Roney. **Memória da barbárie**. São Paulo: Nova Stella; Ed. USP, 1990.
p. 38.

O texto apresentado trata de um importante evento ocorrido, em escala global, durante o século XX. Assinale a alternativa correta que apresenta este evento histórico:

- A) Primeira Guerra Mundial.
- B) Segunda Guerra Mundial.
- C) Guerra Fria.
- D) Recolonização e partilha da África.
- E) Terceira Revolução Industrial.

2 - (UEM-PR 2016). Entre a ascensão de Hitler ao poder (1933) e o início da Segunda Guerra Mundial (1939), houve vários fatos que caracterizaram a política externa alemã e a forma como a comunidade internacional se posicionou em face dela. A respeito desses episódios, assinale o que for correto.

01. Em 1936, Alemanha e Japão assinaram o pacto anti-Komintern, dirigido contra a União Soviética e a organização revolucionária conhecida como Internacional Comunista. No ano seguinte, quando a Itália aderiu ao pacto e selou o compromisso militar entre os três países, constituiu-se o chamado Eixo Berlim-Roma-Tóquio.

02. Em 1937, visando unir todos os povos germânicos em um só império, Hitler comandou a anexação da Tchecoslováquia, episódio conhecido pelo termo Anschluss.

04. Por meio da Conferência de Munique, o primeiro ministro britânico, Winston Churchill, conduziu um acordo para que a Alemanha diminuísse suas pretensões de anexação do território da Áustria e subordinasse, a partir de então, suas pretensões à arbitragem das lideranças internacionais.

08. A política da Liga das Nações nesse período de início de expansão nazista, influenciada pela Grã-Bretanha e pela França, ficou conhecida como Política de Apaziguamento. Caracterizava-se pelo cálculo de que, se a Liga não interviesse diretamente em conflitos menores, evitaria o confronto direto com os nazistas.

16. Pouco antes da deflagração da Segunda Guerra Mundial, Alemanha e URSS assinaram um pacto de não agressão, fato que surpreendeu a comunidade diplomática internacional.

RESULTADO (SOMATÓRIA DAS AFIRMATIVAS CORRETAS):

3 - (UECE-CE 2016). No ano de 2015, completam-se setenta anos do fim da Segunda Guerra Mundial. Assinale a opção que corresponde aos episódios que marcaram o início e o fim desse conflito respectivamente.

A) Declaração de guerra do império Austro-Húngaro ao Reino da Sérvia e o dia do Armistício em que a Alemanha entregou suas armas.

B) A invasão da Polônia por Hitler e a explosão das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki.

C) A Revolução de Outubro na Rússia e a declaração de vitória dos aliados por parte da ONU.

D) O assassinato de um negociante judeu-polonês no porto do Mar Báltico de Danzing em janeiro de 1939 e a reunião de Roosevelt, Churchill e Stalin.

4 - (Unifenas-MG 2016).

Alemanha celebra 70 anos do fim do Nazismo e da Segunda Guerra Mundial.

A Alemanha lembrou nesta sexta-feira (8 de maio de 2015) os 70 anos do fim do Nazismo, em 8 de maio de 1945, comemorando uma libertação tanto para o país quanto para toda a Europa. O fato ocupou grande parte da imprensa alemã. “O país mudou: em algumas décadas, foi estabelecida uma sociedade livre. Nossos filhos e netos se esforçam para compreender este passado sombrio”, eram alguns relatos ouvidos nas ruas de Munique. Segundo pesquisa divulgada por um jornal alemão, 76% dos alemães consideram o fim da Segunda Guerra Mundial uma libertação, mais que uma derrota.

(Jornal Estado de Minas, 08 de maio de 2015)

Considere as seguintes afirmações sobre os fatores motivadores da Segunda Guerra Mundial e assinale a alternativa incorreta.

- A) Sob diversos aspectos, o conflito foi o resultado de disputas mal resolvidas pela Primeira Guerra Mundial.
- B) As duras imposições do Tratado de Versalhes (1919) foram consideradas humilhantes pelos alemães.
- C) A Liga das Nações, criada em 28 de abril de 1919, tornou-se impotente para reunir forças políticas suficientes para evitar uma nova guerra mundial.
- D) O militarismo e o expansionismo defendidos por Hitler e pelo Partido Nazista tornaram-se uma ameaça imediata na Europa.
- E) A quebra da Bolsa de Nova Iorque, em 1929, não exerceu influência no fortalecimento do regime nazifascista na Europa.

5 - (UFSC-SC 2022).

O fascínio é um fenômeno social, e o fascínio que Hitler exercia sobre o seu ambiente deve ser definido em termos daqueles que o rodeavam. A sociedade tende a aceitar uma pessoa pelo que ela pretende ser, de sorte que um louco que finja ser um gênio sempre tem certa possibilidade de merecer crédito, pelo menos no início. Na sociedade moderna, com sua falta de discernimento, essa tendência é ainda maior, de modo que uma pessoa que não apenas tem certas opiniões, mas as apresenta num tom de inabalável convicção, não perde facilmente o prestígio, não importa quantas vezes tenha sido demonstrado seu erro.

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. E-book.

Com base no texto acima e no contexto histórico da época a que se refere, é correto afirmar que:

01. o bombardeio em Dresden, na Alemanha, pela força aérea britânica, assim como as bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, foram ações militares imprescindíveis, sem as quais a II Guerra Mundial não terminaria.

02. a ascensão do nazifascismo após a I Guerra Mundial deu-se a partir da crítica ao “velho” Estado liberal, associada ao receio da expansão dos ideais de esquerda, comunistas e socialistas, e do sentimento nacionalista contra as imposições do Tratado de Versalhes.

04. no Brasil, as populações descendentes de alemães, italianos e japoneses foram afetadas pela proibição de manifestações culturais e de uso da língua, bem como pelo fechamento de escolas e jornais.

08. de acordo com a autora, um dos fatores para o poder de Hitler era a propalação de absurdos e mentiras com tamanha convicção que seus apoiadores nem sequer desconfiavam da veracidade das suas afirmações; atualmente, a internet eliminou a mentira como estratégia política.

16. Inglaterra, França e Estados Unidos formaram uma frente desde o primeiro momento para impedir a ascensão do totalitarismo e salvaguardar a democracia europeia; exemplo disso foi o envio de tropas em apoio à República durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

32. o texto traça componentes sociais que fizeram com que as ideias totalitárias de Hitler encontrassem apoio entre o povo alemão.

RESULTADO (SOMATÓRIA DAS AFIRMATIVAS CORRETAS):

6 - (PUC-SP 2016).

Enquanto os franceses e os britânicos tinham emergido da Primeira Guerra Mundial com um profundo trauma dos horrores da guerra e a convicção de que um novo conflito deveria, se possível, ser evitado, na Alemanha só ocorreria algo parecido depois da Segunda Guerra Mundial. Os acontecimentos de 1945 levaram a uma profunda mudança na cultura popular e política da parte ocidental da Alemanha. Aos olhos desses alemães, a extrema violência de 1945 fez da Segunda Guerra Mundial “a guerra para acabar com todas as guerras”.

(Richard Bessel. **Alemanha, 1945**, 2010. Adaptado.)

Entre os fatos que poderiam confirmar a interpretação, oferecida pelo texto, sobre a atitude de franceses e britânicos depois da Primeira Guerra Mundial, pode-se incluir

A) a participação em um organismo internacional para a mediação de conflitos e o pacifismo que marcou a reação da França e da Grã-Bretanha à ascensão do nazismo.

B) o fim da corrida armamentista entre as potências do Ocidente e do Leste europeu e a eliminação dos arsenais alojados na Europa, na Ásia e no Norte da África.

C) a repressão imediata e violenta, por França e Grã-Bretanha, a todos os projetos belicosos e autoritários que surgiram na Europa ao longo dos anos 1920 e 1930.

D) o acordo para a constituição de uma polícia internacional, que vigiasse as movimentações militares das grandes potências e fosse coordenada por um país não europeu, os Estados Unidos.

E) a liberação, pela França e pela Grã-Bretanha, no decorrer das décadas de 1920 e 1930, de todas as suas colônias, para evitar o surgimento de guerras de emancipação nacional.

7 - (Unicentro-PR 2016). Sobre a Segunda Guerra Mundial, considere as afirmativas a seguir.

I. Foi uma guerra com base em conflitos étnicos e raciais, cujo estopim foi o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando da Áustria por um nacionalista croata.

II. Foi um conflito relacionado às disputas imperialistas não resolvidas durante a Primeira Guerra Mundial.

III. Ocorreram no leste europeu as batalhas mais agudas entre as forças do Eixo e do Exército Vermelho, de 1941 a 1945.

IV. Tinha como motivação a intenção alemã de ocupar o leste europeu, assim como as pretensões expansionistas do Japão na Ásia e na Oceania.

Assinale a alternativa correta.

A) Somente as afirmativas I e II são corretas.

B) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

D) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

8 - (IFPE-PE 2017). A Segunda Guerra Mundial eclodiu quando, no final da década de 1930, Hitler iniciou seu programa de expansão do nazismo pela Europa. Esse conflito durou até o ano de 1945, quando os chamados Aliados (Estados Unidos, União Soviética, França e Inglaterra) derrotaram a Alemanha. Assinale a alternativa CORRETA sobre esse conflito.

A) Os Estados Unidos não participaram da Guerra desde seu início. Apenas declararam guerra ao Eixo (Alemanha, Itália e Japão) após o ataque à base estadunidense de Pearl Harbor.

B) O Brasil, através da Força Expedicionária Brasileira (FEB), enviou soldados para combater os Aliados na Europa e, com isso, reafirmou sua posição de apoio aos países do Eixo.

C) Durante a Guerra, o envio de judeus para os campos de concentração nazistas recebeu duras críticas da população alemã, que não apoiava a ideia de Hitler de exterminar este povo.

D) Esse conflito desenvolveu-se, basicamente, em solo, sendo bastante raro, na época, o uso de aviões ou de embarcações para fins militares.

E) A participação da União Soviética, na Segunda Guerra Mundial, foi interrompida devido à eclosão de uma revolução socialista, que derrubou o czarismo e levou o operariado ao poder.

9 - (UECE-CE 2022). Em maio de 1940, Hitler desencadeou a invasão da Bélgica, da Holanda e da França, aplicando sua blitzkrieg no Ocidente. Considerando essa fase da Segunda Guerra Mundial, assinale a afirmação verdadeira.

A) O massacre dos exércitos francês e britânico em Dunquerque abriu caminho para a queda da França sob o domínio nazista.

B) A invasão no Ocidente foi acompanhada de uma política de extermínio da população, principalmente dos judeus.

C) A invasão da França, pelos alemães, através da Bélgica, repetiu o mesmo plano usado pelos alemães na Primeira Guerra Mundial.

D) A Batalha da Inglaterra foi um dos momentos cruciais da guerra e destacou o papel da Real Força Aérea.

10 - (UFRGS-RS 2022). Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre a participação dos Estados Unidos na Primeira e na Segunda Guerras Mundiais.

- () A entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial deveu-se à necessidade de reforçar o bloco capitalista perante a eclosão da Revolução Russa.
- () Os Estados Unidos contribuíram financeira e logisticamente com a Tríplice Entente, no combate à Tríplice Aliança.
- () O ataque japonês à base militar de Pearl Harbor marcou a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.
- () A participação dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial restringiu-se à Guerra do Pacífico, em função das limitações orçamentárias decorrentes da crise de 1929.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) V - F - F - V.
- B) V - V - F - F.
- C) F - V - V - F.
- D) F - F - V - V.
- E) F - V - F - V.

11 - (FADI 2016 - SP). Analise a charge que mostra Hitler e Stalin.



Quanto tempo será que a lua de mel vai durar?

(In Renat Mocellin e Rosiane de Camargo, **História em debate**)

A charge ironiza

A) a aliança entre a Alemanha e a União Soviética contra a Itália de Mussolini, que pretendia difundir o fascismo.

B) o expansionismo nazista nos territórios da União Soviética, após a vitória alemã na batalha de Stalingrado.

C) a ocupação de Berlim por tropas soviéticas, que levou à divisão da Alemanha em dois países.

D) a adoção do modelo stalinista nos países da Europa Oriental, antes dominados pelos alemães.

E) o pacto de não agressão entre a Alemanha e a União Soviética, que foi rompido posteriormente.

12 - (Mackenzie-SP 2021).

“(…) A poesia fugiu dos livros, agora está nos jornais. Os telegramas de Moscou repetem Homero. Mas Homero é velho. Os telegramas cantam um mundo novo que nós, na escuridão, ignorávamos. Fomos encontrá-lo em ti, cidade destruída, na paz de tuas ruas mortas, mas não conformadas, no teu arquejo de vida mais forte que o estouro das bombas, na tua fria vontade de resistir.”

(Carlos Drummond de Andrade. Carta a Stalingrado do livro Rosa do Povo”. Em **Poesia e Prosa**. Rio de Janeiro, Editora Nova Aguilar, 1983)

O trecho acima relata, poeticamente, uma das maiores batalhas da Segunda Guerra Mundial, a batalha de Stalingrado, em 1943, na União Soviética. Stalingrado tornou-se sinônimo mundial do heroísmo e da luta pela pátria. A respeito desse episódio histórico e suas consequências é correto assinalar que

A) Hitler, ao ordenar a invasão da União Soviética, em julho de 1941, aproveitou-se do espírito anticomunista presente nos Estados Unidos que, mesmo descontente com os rumos da guerra, não saiu do seu isolamento político tradicional.

B) os alemães, ao adotarem a tática de “terra arrasada”, acabaram por infligir enormes perdas humanas e materiais à União Soviética, a qual, apesar do heroísmo demonstrado nessa batalha, é obrigada a recapitular junto ao Terceiro Reich.

C) a Operação Barbarossa, nome dado ao plano de guerra alemão contra os russos, a fim de conquistar os poços de petróleo do Cáucaso e a cidade de Stalingrado, foi um fracasso. Essa batalha foi o marco do início da derrota alemã.

D) os soviéticos tiveram expressiva ajuda norte-americana nesse episódio de guerra, pois sem a contribuição dos Estados Unidos, seria impossível vencer o exército alemão, mais bem equipado e com maior número de combatentes.

E) foram utilizadas, na batalha de Stalingrado, novas armas de guerra na ofensiva alemã sobre os soviéticos, o que garantiu o rápido avanço das tropas nazistas e o quase aniquilamento da cidade, que foi salva graças à ação dos aviões bombardeiros americanos.

13 - (USP-SP 2022).



Robert Capa. Omaha Beach, 6 de junho de 1944. In: **Robert Capa**. São Paulo, Cosac Naify, 2012; foto 39.



Yevgeny Khaldei. Berlim, maio de 1945. In: Letícia Yazbek, Aventuras da História.
Disponível em <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/historia-hoje/>.

As fotos de Robert Capa e de Yevgeny Khaldei foram produzidas para documentar eventos da Segunda Guerra Mundial. Referem-se, respectivamente,

- A) ao desembarque dos Aliados para libertar a França da ocupação nazista e ao avanço decisivo das forças Aliadas frente à Alemanha.
- B) aos conflitos no Canal da Mancha, que deram início à Primeira Guerra Mundial, e à tomada de Berlim pelas tropas soviéticas.
- C) à fuga de membros da Resistência francesa para a Inglaterra após a invasão nazista e ao início da construção do Muro de Berlim.
- D) às batalhas no Mediterrâneo, que deram início à Segunda Guerra Mundial, e à incorporação da Alemanha à “cortina de ferro”.
- E) ao confronto entre a República de Vichy e a Resistência francesa e à vitória da União Soviética sobre os Aliados.



(DOMON, Ken Domon. Banho no rio diante do Memorial da Paz de Hiroshima, 1957.

Disponível em: <https://www.anothermag.com/art-photography/9921/the-photographer-who-redefined-realism-in-post-war-japan>. Acesso em: 14 nov. 2020.)

Tendo como ponto de partida a fotografia e os conhecimentos sobre a história do século XX, considere as afirmativas a seguir.

I. As bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki foram marcos para o fim da Segunda Guerra Mundial, considerando o conflito travado no Pacífico, decorrente, em parte, das disputas imperialistas entre Estados Unidos e Japão.

II. As tensões entre Estados Unidos e Japão, que resultaram nas bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, derivaram, em parte, do alinhamento de ambos os países junto à Aliança e ao Eixo, respectivamente.

III. Com a finalização da Segunda Guerra Mundial e a aliança entre os Estados Unidos e o Japão no pós-guerra, os efeitos das bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki permaneceram circunscritos ao ano de 1945.

IV. Tendo em vista os efeitos desastrosos gerados pelas bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki em 1945, o Japão, posteriormente, decidiu pela não utilização de usinas nucleares para a produção de energia.

Assinale a alternativa correta.

A) Somente as afirmativas I e II são corretas.

B) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

D) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

15 - (Unicentro-PR 2018). Sobre a II Guerra Mundial (1939-1945), é correto afirmar:

A) Ao final da II Guerra, todas as populações por ela deslocadas retornaram a seus países de origem.

B) Ao final da II Guerra Mundial, a Alemanha estava derrotada e as quatro potências vencedoras - União Soviética, Estados Unidos, Reino Unido e França - assumiram o poder e dividiram o território alemão em quatro zonas de ocupação.

C) No desenrolar da II Guerra Mundial, dois grupos definiram as posições dos países na guerra. De um lado, os países do Eixo: Alemanha, Japão e URSS; do outro lado, os Aliados: Estados Unidos, Inglaterra, Itália e França.

D) A II Guerra Mundial iniciou quando a Alemanha teve suas fronteiras invadidas pela Polônia e pela Rússia.

E) A II Guerra Mundial ocorreu devido ao interesse dos comunistas soviéticos em dominar a Europa.

16 - (UnB-DF 2022 - ADAPTADA). A Segunda Guerra Mundial foi um momento de grande inflexão do século XX, e o mundo que emergiu ao final do conflito, em 1945, tornou-se demasiado diferente daquele existente em 1939. Considerando uma retrospectiva desse período até os dias atuais, assinale a opção correta.

A) O fortalecimento internacional da Europa, em decorrência do conflito, estancou ou mesmo inviabilizou as independências de suas colônias africanas e asiáticas.

B) Os Estados Unidos da América e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foram inimigos durante a Segunda Guerra Mundial e disputaram o domínio mundial após o fim do conflito.

C) Derrotados na guerra, países como Alemanha, Itália e Japão (Eixo fascista) foram postos à margem da política mundial, situação mantida até a atualidade.

D) A concepção de Guerra Fria refere-se ao embate entre as duas superpotências egressas do conflito em disputa pela hegemonia mundial, alicerçada no confronto ideológico capitalismo versus socialismo.

17 - (Santa Casa - SP 2022).

Enquanto os entusiastas fascistas falavam de participação dos trabalhadores na indústria, os alemães despachavam sem misericórdia trabalhadores italianos para atuar na Alemanha; enquanto a retórica nacionalista da astuta máquina de propaganda de Saló continuava incansavelmente, a Alemanha [...] anexava o território italiano ganho do Império Austro-Húngaro em 1918-1919.

(Martin Blinkhorn. **Mussolini e a Itália fascista**, 2009.)

Benito Mussolini foi deposto do governo italiano em 1943. Com a ajuda militar da Alemanha nazista, os fascistas italianos instalaram uma República na cidade de Saló, no norte da Itália. O excerto refere-se

- A) à extinção das políticas nacionalistas no continente europeu como consequência das derrotas militares dos regimes totalitários.
- B) à diferença da organização do Estado fascista italiano para com o regime antidemocrático de partido único do nazismo alemão.
- C) à constituição de uma organização fascista internacionalista de ajuda ao esforço de guerra da Alemanha nazista contra os bolchevistas.
- D) à situação de momento de alianças político-militares de sistemas governamentais ideologicamente semelhantes.
- E) à aproximação do governo fascista com grupos armados contrários às anexações de territórios italianos pelos alemães.

18 - (Unifenas-MG 2021).



"Estou orgulhosa... meu marido quer que eu faça minha parte".
"Procure seu Serviço de Emprego dos Estados Unidos".

Criação: Howitt, John Newton / U.S. Government Printing Office, 1944.

A propaganda serviu como instrumento de mobilização da força de trabalho feminina que ocuparia as fábricas norte-americanas durante a Segunda Guerra Mundial. O cartaz identifica a relação da mulher com

- A) a resistência ao papel tradicional de dona de casa e cuidadora.
- B) o sentimento de patriotismo e de subordinação à figura patriarcal.
- C) a marginalização dos homens preteridos para o trabalho na indústria.
- D) a quebra do monopólio do trabalho intelectual exercido pelos homens.
- E) o desprendimento em relação aos padrões de beleza e comportamento.

19 - (UPE-PE 2018). Observe a imagem a seguir:



Fonte: KIRBY, Jack. **Capitão América**. 1941.

O herói das histórias em quadrinho, na capa da primeira edição de 1941, representou o imaginário sociopolítico norte-americano do período. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) As cores e o uniforme utilizados por esse personagem demonstram seu caráter antinacionalista.
- B) Steve Rogers, nome original desse personagem, foi representado como anti-herói, pois não agia em nome do governo norte-americano para derrotar os nazistas.
- C) Esse personagem foi criado para representar o imperialismo norte-americano e demonstrar que era possível uma aliança com os nazistas num plano macro político.
- D) O herói em questão apresentava todas as virtudes defendidas pelos americanos, tais como patriotismo, coragem, liderança e honestidade, sendo o representante do ideal capitalista.
- E) O sentinela da liberdade, outro nome dado ao herói da imagem, tornou públicos todos os problemas do mundo capitalista, sendo um crítico ao modelo de vida norte-americano.

20 - (USP-SP 2021). A ascensão de regimes autoritários na Europa nas primeiras décadas do século XX teve o amparo de milícias que arregimentaram uma legião de indivíduos de origem social heterogênea. Dentre estes grupos, destaca(m)-se:

A) A Tropa de Proteção (SS), que foi uma organização paramilitar incumbida de organizar as manifestações de massa em apoio ao nazismo.

B) Os Camisas Negras, que usaram ações violentas, intimidações e assassinatos contra opositores políticos de Mussolini.

C) A Seção de Assaltos (SA), que foi uma organização paramilitar responsável por assegurar os interesses nazistas nos territórios ocupados.

D) As Falanges espanholas, que foram empregadas na realização de atentados contra monarquistas e membros da comunidade judaica.

E) As milícias salazaristas, que atuaram para garantir a resistência contra os interesses portugueses na Ásia.

21 - (ENEM 2017).

Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a Unesco publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

(Silveira. **Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental.** Afro-Ásia, n. 23, 1999 - adaptado)

A posição assumida pela Unesco, a partir de 1948, foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a):

A) ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.

B) desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.

C) morte de milhões de soldados nos Combates a Segunda Guerra Mundial.

D) execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.

E) lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas forças norte-americanas.

22 - (UnB-DF 2021 - Adaptado).

Poucos crimes na era contemporânea foram tão documentados quanto o Holocausto. O assassinato em massa de judeus por nazistas na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) foi registrado em telegramas, ofícios, cartas, ordens de execução, fotografias, plantas de construção de campos de extermínio, atas, entre outros itens que, hoje, estão em arquivos, bibliotecas e centros de documentação espalhados mundo afora. A documentação do Holocausto também é composta por uma infinidade de testemunhos de sobreviventes e por consistentes pesquisas desenvolvidas por historiadores. Todo esse conhecimento tem servido, há décadas, de base para livros, artigos, documentários, reportagens, exposições, filmes, peças de teatro e tantos outros produtos culturais que ajudam a compreender o genocídio. Apesar da enorme materialidade do Holocausto e de seu lugar no imaginário social, há, hoje, indivíduos e organizações que negam, na totalidade ou em parte, o Holocausto. São os chamados negacionistas. No caso da extrema-direita, negar o Holocausto não é apenas um discurso de ódio aos judeus, mas também de uma agenda de reabilitação dos fascismos nos planos político e partidário. Por fim, a negação do Holocausto é a negação da própria História, uma vez que essa negação opera no nível do silenciamento da memória e do fazer dos historiadores. Por isso, historiadores e outras pessoas que se importam com os usos políticos do passado estão tão preocupados com esse fenômeno.

Bruno Leal de Carvalho. Para entender o negacionismo do Holocausto. In: **Ciência Hoje**, 2020. Internet: (com adaptações).

Considerando o texto precedente e os vários aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir como verdadeiros ou falsos.

I. () No decorrer da Segunda Guerra Mundial, países capitalistas, como os Estados Unidos da América e a Inglaterra, firmaram oposição aos países comunistas, como a União Soviética e a Alemanha hitlerista.

II () O negacionismo é um fenômeno ideológico que, para além do Holocausto, também produz discursos perniciosos sobre o meio ambiente, as ditaduras, a escravidão e a vacinação.

III. () As teorias nazistas que defendiam o extermínio de judeus e outros grupos sociais fundamentavam-se em ideologias políticas de extrema-direita e no racismo científico.

23 - (UERJ-RJ 2018).



Primo Levi, judeu e antifascista, no fim de 1943, aos 24 anos, foi preso pela polícia italiana e entregue às forças de ocupação alemãs. Logo se fechava atrás dele o portão do campo de Auschwitz com a inscrição "O trabalho liberta", e Levi compreendeu: "Então isto é o inferno".

Adaptado de WEINRICH, H. *Leto: arte e crítica do esquecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

No decorrer da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), campos de concentração foram criados em vários países europeus, sendo um dos maiores o complexo de Auschwitz, na Polônia. Para lá, eram enviados em massa aqueles considerados inimigos da nação alemã. De acordo com a imagem e com o texto, a frase "O trabalho liberta" apontava para a seguinte estratégia do projeto nazista:

- A) treinamento de capitais humanos
- B) controle de recursos de pesquisas
- C) exclusão de operários improdutivos
- D) exploração da mão de obra dos reclusos

24 - (USP-SP 2018).

A operação era um pouco dolorosa e não durava mais que um minuto, mas era traumática. Seu significado simbólico estava claro para todos: este é um sinal indelével, daqui não sairão mais; esta é a marca que se imprime nos escravos e nos animais destinados ao matadouro, e vocês se tornaram isso. Vocês não têm mais nome: este é o seu nome. A violência da tatuagem

era gratuita, um fim em si mesmo, pura ofensa: não bastavam os três números de pano costurados nas calças, no casaco e no agasalho de inverno?

Primo Levi. **Os afogados e os sobreviventes**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Está de acordo com o texto a seguinte afirmação:

- A) A tatuagem era uma forma de tortura e uma mensagem não verbal, que inscrevia a condenação no corpo do prisioneiro.
- B) O uso de tatuagens era perturbador apenas para ciganos e judeus ortodoxos, pois violava o código moral e as leis religiosas dessas comunidades.
- C) O recurso de tatuar o prisioneiro, além de impor um sofrimento físico e moral, discriminava o tipo de remuneração.
- D) O emprego das tatuagens funcionava como um código estético e de classificação dos prisioneiros nos campos de concentração.
- E) A tatuagem, assim como o trabalho voluntário, não tinham finalidade produtiva, mas contribuía para o entendimento entre os prisioneiros.

25 - (Unesp-SP 2019).

- Então, todos os alemães dessa época são culpados?

- Esta pergunta surgiu depois da guerra e permanece até hoje. Nenhum povo é coletivamente culpado. Os alemães contrários ao nazismo foram perseguidos, presos em campos de concentração, forçados ao exílio. A Alemanha estava, como muitos outros países da Europa, impregnada de antissemitismo, ainda que os antissemitas ativos, assassinos, fossem apenas uma minoria. Estima-se hoje que cerca de 100 000 alemães participaram de forma ativa do genocídio. Mas o que dizer dos outros, os que viram seus vizinhos judeus serem presos ou os que os levaram para os trens de deportação?

(Annette Wieviorka, **Auschwitz explicado à minha filha**, 2000. Adaptado.)

Ao tratar da atitude dos alemães frente à perseguição nazista aos judeus, o texto defende a ideia de que

- A) os alemães comportaram-se de forma diversa perante o genocídio, mas muitos mostraram-se tolerantes diante do que acontecia no país.

B) esse tema continua presente no debate político alemão, pois inexitem fontes documentais que comprovem a ocorrência do genocídio.

C) esse tema foi bastante discutido no período do pós-guerra, mas é inadequado abordá-lo hoje, pois acentua as divergências políticas no país.

D) os alemães foram coletivamente responsáveis pelo genocídio judaico, pois a maioria da população teve participação direta na ação.

E) os alemães defendem hoje a participação de seus ancestrais no genocídio. Pois consideram que tal atitude foi uma estratégia de sobrevivência.

26 - (Unifenas-MG 2019). Leia este trecho do Diário de Anne Frank

Quarta-feira, 8 de julho de 1942

- Papai recebeu uma notificação da SS, sussurrou ela.

Fiquei pasma. Uma notificação: todo mundo sabe o que isso significa. Visões de campos de concentração e celas solitárias passaram por minha mente. Como poderíamos deixar papai ir para um destino assim?

- Claro que ele não vai, declarou Margot. Mamãe foi procurar o Sr. Van Daan, para perguntar se podemos ir amanhã para o esconderijo. Esconder? Onde nos esconderíamos? Na cidade? No campo? Numa casa? Numa cabana? Onde? Como? (p.32-33).

O relato de Anne Frank em seu diário permite identificar um importante momento histórico. Trata-se

A) do avanço militar alemão durante a Segunda Guerra Mundial.

B) da perseguição nazista aos judeus.

C) da tentativa da população se esconder dos bombardeios durante a Segunda Guerra Mundial.

D) da fuga de famílias alemãs diante do avanço aliado na Europa.

E) do movimento de resistência contra a invasão alemã na França

“Amados pais. Se estão lendo esta carta, é porque ainda temos o aeroporto. Tenho certeza que esta será a última que seu amado filho lhes escreverá. Temos russos por todos os lados e não nos mandam ajuda de Berlim. Lhes tenho uma triste notícia, Granstsau morreu semana passada. Estávamos ele, eu e mais três andando quando simplesmente caiu no chão com a cabeça aberta. Amados pais, chorei muito ao vê-lo, porque crescemos juntos, lembram-se? Quando éramos crianças, quebrei a perna, ele me levou para casa nas suas costas com a minha perna quebrada. Sinto muito pelos pais dele. Perdi meu único amigo. E aqui haverá o fim. Nosso comandante se matou com um tiro na boca ontem de noite. Nossa moral não existe mais. Mas, espero que essa maldita guerra acabe, pouco me importa o que aconteça. Se não receberem mais cartas minhas, vão para Espanha o quanto antes, sabemos que é uma questão de tempo dos russos chegarem em Berlim. Amados pais, após essa guerra, a Alemanha ficará atônita ao saber que o soldado que lhes escreve teve a vida salva por um médico judeu. Estou bem dos ferimentos, mas a cicatriz é enorme e horrível. Amados pais, se cuidem. Se não receberem mais cartas minhas, vão para Espanha, o dinheiro vocês já têm. Logo estaremos de novo conversando com Hilse, nos bons tempos dos dias de sol. Com muita devoção, seu filho querido”.

Fonte: Cartas de Stalingrado, **Coleção Einaudi**, 1958. Disponível em:

<http://avidanofront.blogspot.com.br> .

A partir da leitura e análise das colocações acima, é CORRETO afirmar que

- A) o confronto intitulado como Segunda Guerra Mundial envolvia apenas disputas econômicas entre alemães e russos, concorrentes no mercado internacional.
- B) a experiência da guerra deixou como resultado um grande número de feridos e refugiados, marcando esse confronto como o de maior custo financeiro e com o menor número de vítimas fatais.
- C) correspondências de soldados, diários de guerra, narrativas de sobreviventes não contribuíram com expressividade para a análise da Segunda Guerra enquanto fato histórico.
- D) a avaliação expressa na carta do soldado apresenta a preocupação com o prosseguir dos combates e anuncia algo comum em tempos de guerra; isto é, a saída de parentes e amigos para se refugiarem em outros países.

E) presenciar mortes, inclusive de conhecidos, não abalou a esperança do soldado em encerrar o confronto com vitória para os alemães.

28 - (IFPE-PE 2017).

“Desculpe, mas eu não quero ser um imperador. Esse não é o meu ofício. Não quero conquistar, nem governar ninguém.

Eu gostaria de ajudar a todos sempre que possível. Judeus, não-judeus, negros e brancos.

Todos nós queremos ajudar uns aos outros. O ser humano é assim. Nós queremos viver da felicidade dos outros e não do sofrimento.

Não queremos odiar e desprezar uns aos outros. Nesse mundo tem lugar para todos, a terra é boa e rica. E pode alimentar a todos.

O estilo de vida poderia ser livre e lindo, mas nós nos perdemos no caminho. A ganância envenenou a alma do homem. Criou uma barreira de ódio, nos guiou no caminho do assassinato e sofrimento. Nós desenvolvemos a velocidade, mas nos fechamos em nós mesmos.

Máquinas que nos dão abundância nos deixou em necessidade. Nosso conhecimento nos fez cínicos. Nossa inteligência nos fez cruéis e severos. Nós pensamos muito e sentimos pouco.

Mais do que máquinas, nós precisamos de humanidade. Mais do que inteligência, nós precisamos de carinho e bondade. Sem essas qualidades a vida será violenta, e tudo será perdido.

O avião e o rádio nos aproximou, a natureza dessas invenções grita em desespero pela bondade do homem. Grita pela irmandade universal e a unidade de todos nós.

Mesmo agora que minha voz está alcançando milhões pelo mundo, milhões de homens, mulheres e crianças desesperadas, vítimas de um sistema que faz o homem torturar e prender pessoas inocentes.

Para aqueles que conseguem me ouvir, eu digo: Não se desesperem. O sofrimento que está entre nós agora é só a passagem da ganância, o amargor do homem que teme o progresso humano. O ódio do homem vai passar e os ditadores morrerão. E o poder que eles tomaram das pessoas, vai retornar para as pessoas.

Enquanto os homens morrerem, a liberdade nunca se acabará. Soldados não se entreguem a esses homens cruéis. Homens que desprezam e escravizam vocês, que querem reger suas vidas e te dizer o que pensar, o que falar e o que sentir, que os tratam como gado, e usam como carne para canhão. Não se entreguem mais a esses desumanos.

Não se entreguem a esses homens artificiais. Não são máquinas nem gado! São Homens! Tem o amor do mundo dentro do coração! Não odeiam! Apenas os desumanos odeiam! Os desumanos e anaturais! Soldados, não lutem pela escravidão, lutem pela liberdade!

No décimo sétimo capítulo de São Lucas está escrito: “O reino de Deus está dentro do homem”, não de um homem e não de um grupo de homens, mas em todos os homens, em você! Vocês, as pessoas, têm o poder!

O poder de criar máquinas, o poder de criar felicidade. Vocês, as pessoas têm o poder de fazer essa vida linda e livre, de fazer dessa vida uma aventura maravilhosa. Então no nome da democracia, vamos usar esse poder, vamos todos nos juntar!

Vamos lutar por um mundo novo! Um mundo decente, que vai dar ao homem uma chance de trabalhar, que vai dar futuro a juventude e a segurança aos idosos. Prometendo isso, os cruéis vieram ao poder, mas eles mentiram, não cumpriram sua promessa, eles nunca vão. Ditadores libertam eles mesmos, mas eles escravizam as pessoas. Agora vamos lutar para cumprir essa promessa.

Vamos lutar para libertar o mundo, para sumir com as barreiras nacionais. Para sumir com a ganância, ódio e intolerância. Vamos lutar por um mundo de razão. Um mundo em que a ciência e o progresso vão levar à felicidade de todos. Soldados, em nome da democracia, vamos todos nos unir!”

CHAPLIN, C. Disponível em: <http://profafabiola.blogspot.com.br/2012/05/discurso-de-charles-chaplin-em-o-grande.html>. Acesso: 01 de out. 2016.

Considerando o texto acima e o contexto histórico da produção do filme O Grande Ditador (ano 1940), quanto ao significado histórico do texto e do filme, pode-se afirmar que

A) predomina o sentido cômico da obra e a vontade de uma produção cinematográfica desvinculada das questões políticas de seu tempo, uma verdadeira defesa da linguagem do cinema acima das convenções e temas sociais.

B) o filme O Grande Ditador não possui postura humanista, recaindo no elogio do *American Way of Life* e do consumismo americano, o que está explícito no elogio às máquinas modernas, associando máquinas à felicidade.

C) é uma sátira ao ditador Adolf Hitler, ao nazismo já predominante na Europa, mas que recaí no pessimismo e nas sombras de quem sabe que a Segunda Guerra Mundial destruiria as forças humanas que auxiliariam na construção um mundo melhor.

D) o humanismo de Charles Chaplin nega o espírito racional moderno e a ciência, por ele considerados os mecanismos por excelência da dominação do homem pelo homem, da violência e da infelicidade moderna.

E) a postura francamente humanitária e libertária de Charles Chaplin, não obstante o apoio da indústria de Hollywood, levou o autor de O Grande Ditador a ser suspeito de comunismo nos EUA, no contexto de Guerra Fria.

29 - (UPE-PE 2017).

No período imediatamente posterior à Segunda Guerra Mundial, registraram-se numerosas tentativas de apagar seus vestígios. Perto de Cingapura, onde sete prisioneiros de guerra americanos haviam sido executados onze dias antes da rendição do Japão, assim que um dos oficiais responsáveis pelas execuções fora informado da rendição, ele e os outros algozes dirigiram-se imediatamente ao aeroporto, desenterraram os cadáveres das vítimas, levaram-nos para o campo, queimaram-nos numa grande fogueira e lançaram as cinzas no mar.

(GILBERT, Martin. **A Segunda Guerra Mundial**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014, p. 883.)

Fenômenos como esse foram comuns no imediato Pós-Guerra. Uma consequência política desses eventos na Europa foi a

A) obrigação de esquecer os crimes cometidos pelos Estados envolvidos.

B) responsabilização única da Alemanha por ter violado as leis da guerra.

C) instituição de tribunais para julgamento de crimes contra a humanidade.

D) relativização dos crimes cometidos no Ocidente e Oriente, durante a guerra.

E) homologação de anistia para todos os que lutaram nos fronts, durante a guerra.

30 - (UPE-PE 2019).

Ursula Haverbeck, mais conhecida como vovó nazista, foi presa e encaminhada ao presídio, aos 89 anos. A octogenária, uma figura de destaque nos círculos negacionistas do Holocausto, afirma que Auschwitz não era um centro de extermínio, mas apenas um campo de trabalho.

‘Vovó nazista’ condenada por negar o Holocausto vai para a prisão. In:

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/05/07/internacional/1525712897_322840.html. Acesso

em: 10/06/2018.

A principal característica política do grupo representado pela “vovó nazista” é a

- A) negação do passado nazista, reinventando uma nova sociedade sem classes.
- B) utilização da conspiração como um instrumento de ação ideológica por meio de teorias da direita radical.
- C) aplicação da teoria do reconhecimento para atestar que os alemães nada mais foram que vítimas de Hitler.
- D) afirmação da superioridade dos novos alemães em detrimento dos antigos que capitularam perante os nazistas.
- E) formação de novos grupos paramilitares com o intuito de arregimentar imigrantes do Oriente Médio para a direita radical.